

“Schlink lida com temas modernos como a busca de identidade e dialoga com a tradição alemã.” *Folha de S.Paulo*



O fim de semana

BERNHARD SCHLINK

autor de *O leitor* e *O outro*



Resumo de O Fim de Semana

"Schlink lida com temas modernos como a busca de identidade e dialoga com a tradição alemã." Folha de S.Paulo Depois de 24 anos na prisão. Jörg. ex-integrante da RAF acusado de cometer quatro homicídios durante atos de protesto.

recebe o indulto e é libertado. Sua irmã. Christiane. prepara uma festa de boas-vindas em uma casa de campo e reúne os velhos companheiros da juventude de Jörg. Vinte anos atrás.

cada um desses amigos possuía ideais revolucionários. Agora. todos têm empregos estáveis e uma posição de respeito na sociedade. Henner tornou-se jornalista; Andreas. advogado; Ulrich. empresário; Karin é pastora; e Ilse.

professora. Também integra o grupo Marko. um simpatizante atual do movimento revolucionário. O distanciamento entre os amigos é evidente. e a tranquilidade que Christiane havia previsto para o fim de semana dá lugar a um clima de tensão.

em que questões como responsabilidade. culpa e perdão persistem na mente de todos. Além de ter de enfrentar as consequências de seus atos do passado. Jörg precisa lidar com Ferdinand.

seu filho revoltado. e com as sutis insinuações de Marko para que ele integre o movimento revolucionário contemporâneo. Histórias antigas. amores esquecidos e memórias em comum. O fim de semana apresenta um grupo de amigos em um ambiente claustrofóbico e tenso.

permeado pela doce nostalgia. A casa de campo representa uma espécie de tribunal do qual Schlink é o juiz. Pode a amizade superar os erros do passado? É possível virar uma página que está cheia de tragédias?

As escolhas ruins deveriam realmente nos obrigar a renegar os ideais de ontem?

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)